

XXVII SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA

Conhecimento histórico e diálogo social

Natal - RN • 22 a 26 de julho 2013

ANPUH
BRASIL

História, Manuscritos, Memória... o Resgate da Historiografia de Continentes no Caminhar Arquivístico das Nações

KATIA JANE DE SOUZA MACHADO*

História: Resgatando

Manuscritos: Resgatados

Memória: Resgate

História, Manuscritos, Memória... o Resgate da Historiografia de Continentes no caminhar arquivístico das Nações visa retratar a dinâmica e o desenrolar de pesquisa secular entre dois Continentes que nos proporciona acesso a cerca de cinco milhões de páginas de manuscritos documental, cartográfico e iconográfico que englobam os séculos XVI a XIX, abrangendo a história de um Brasil associado a Portugal, Espanha, Holanda, França, Inglaterra, Bélgica, Itália, Áustria e Estados Unidos da América, investigados e elaborados em instituições arquivísticas destas Nações pelo Projeto Resgate "Barão do Rio Branco" que está sob a responsabilidade da Diretoria de Relações Internacionais do Ministério da Cultura e tem como Coordenador-Geral o Embaixador Wladimir Murtinho - in memoriam, projeto este que é fruto de conjecturas desde a Independência Política do Brasil quando se fundou o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, em 1838, cujos participantes, entre historiadores, pesquisadores e diplomatas lançaram a pedra

*Katia Jane de Souza Machado, Pesquisadora da Fundação Biblioteca Nacional e Coordenadora-Geral do Projeto Resgate "Barão do Rio Branco", ambos do Ministério da Cultura do Brasil; Professora licenciada em Letras, Doutorado em História Cultural e Sócia da ANPUH.

2

fundamental de labor monumental – repatriar e recuperar fatos e documentação com o intuito de compor e recompor a história do país chamado Brasil. E a partir desta iniciativa, o Projeto Resgate “Barão do Rio Branco”, até os dias de hoje segue com as investigações e pesquisas em arquivos europeus e americano na *inventariação e copiagem* de documentos relativos ao período colonial que vai do ano de 1500, considerado o de *descobrimento*, em realidade a documentação foi resgatada a partir do ano de 1492, até a chegada da corte portuguesa ao Rio de Janeiro no ano de 1808, prosseguindo pelo período histórico Imperial chegando ao século XIX.

PROJETO RESGATE BARÃO DO RIO BRANCO

TABELA DOS PAÍSES - GUIAS DE FONTES

Países/ Guias	Cidades	Instituições
Holanda	7	7
França	21	36
Espanha	14	38
Irlanda e Grã-Bretanha	39	69
Estados Unidos	17	40
Itália	18	41
Bélgica	6	14
Áustria	6	18

XXVII SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA

Conhecimento histórico e diálogo social

Natal - RN • 22 a 26 de julho 2013

ANPUH
BRASIL

3

Total	128	263
--------------	------------	------------

E foi nos anos 90 do século XX, quando um maior impulso foi dado às pesquisas com as comemorações dos 500 anos da chegada de Pedro Alves Cabral ao Brasil que se iniciou a microfilmagem dos documentos existentes nos arquivos europeus e americanos, iniciando pelos arquivos portugueses.

Labor que utilizou como base a técnica documental e as modernas normas internacionais arquivísticas, envolveu cerca de 200 pesquisadores entre brasileiros e de outras nacionalidades além de obter o apoio e a cooperação federal, estadual, municipal e de instituições culturais públicas e privadas, além da FAPES, do CNPq que no período de dez anos concedeu bolsas de aperfeiçoamento e de iniciação científica para pesquisadores e consultores brasileiros e do exterior, a Comissão Bilateral para as Comemorações do Descobrimento do Brasil e a Comissão Bilateral para as Comemorações do Descobrimento dos Portugueses, as Fundações Calouste Gulbenkian (PT), a Clemente Mariani (BR) e a Fundação Vitae que apoiou a todos os países envolvidos.

Tempo. Foi em 1982, em reunião no Palácio do Itamaraty (RJ) que as Fundações Alexandre de Gusmão/MRE, e a Fundação Pró-Memória/MEC reuniram-se em prol de selecionar professores, pesquisadores, documentalistas, arquivistas e estudiosos da época colonial brasileira que forneceram suas experiências no exterior e suas anotações ao dispor do Projeto Resgate Barão do Rio Branco que se iniciava com base nos inventários realizados nos séculos XIX e XX, e nos depoimentos de pesquisadores e diretores dos Arquivos e Bibliotecas do exterior, assim delimitando as instituições no exterior que forneceria pesquisa representativa para o Projeto Resgate, como por exemplo, o Arquivo Histórico Ultramarino, visto pelo historiador Pedro

XXVII SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA

Conhecimento histórico e diálogo social

Natal - RN • 22 a 26 de julho 2013

ANPUH
BRASIL

4

Calmon como a Casa do Brasil, por talvez possuir a maior concentração de documentação colonial, alvo de pesquisa do Projeto Resgate.

Os trabalhos pareciam infundáveis por se tratar de conjunto documental no exterior, na maior parte dos arquivos, sem organização técnica, em caixas e pastas e com referências muito abrangentes, então se procurou direcionar e nortear o Projeto utilizando parâmetros como os GUIAS DE FONTES PARA A HISTÓRIA DAS NAÇÕES publicados pela UNESCO a partir dos anos 60 e no âmbito da Resolução 4212/1974 da UNESCO, mas continuou-se sem noção para determinar em uma planilha o tempo exato para as devidas etapas e o número de pesquisadores nos países, principalmente em Lisboa, que fazem parte desta trajetória traçada para o resgate da história colonial brasileira.

A seleção do quadro de pessoal técnico foi de difícil eleição, pois os pesquisadores que estariam in loco nos países teriam que ler, compreender, re-ordenar e fazerem verbetes-resumos, estes pesquisadores teriam que ter conhecimento de história colonial, paleografia, dispor-se a ficar no exterior pelo menos um ano, além de estar apto tecnicamente e saber trabalhar em regime de cooperação.

Para Lisboa foram mais de cem brasileiros e cerca de 20 portugueses, além dos coordenadores acadêmicos – entre professores, mestres e doutores. Alguns voltavam, como até hoje acontece, por motivos diversos.

O trabalho foi tomando forma e em 1995 Itamar Franco ex-presidente do Brasil e Embaixador do Brasil em Portugal acionou o primeiro fotograma do primeiro documento a ser microfilmado – o da Capitania de Minas Gerais, trabalhado recentemente por uma equipe coordenada pelo Prof. Dr. Caio César Boschi da UFMG, e a seguir a Capitania do Espírito Santo que foi re-trabalhada sob a coordenação do professor e paleógrafo João Eurípedes Franklin Leal, o que marcou o princípio dos lançamentos dos catálogos das capitanias brasileiras.

PROJETO RESGATE PORTUGAL - LISBOA	
ARQUIVO HISTÓRICO ULTRAMARINO/IICT	
TABELA DE PESQUISA	
CAPITANIAS/SÉRIES	
CATÁLOGOS	63
DOCUMENTOS	190.240
ROLO MICROFILMES	2.490
CD-ROMs	316

Muitas reuniões, acordos e protocolos foram firmados, onde também se teve a participação da Comissão Luso-Brasileira para a Salvaguarda e Divulgação do Patrimônio Histórico Documental- a COLUSO, além dos parceiros, funcionários, diretoria dos Arquivos e Bibliotecas para que se chegasse a um denominador comum nos planos e atuações do Projeto Resgate.

Com mais de 300 anos de acumulação de documentos e por ser pesquisa de temas variados e de uma grande quantidade de documentos, foi utilizada uma metodologia de trabalho específica para a organização e verbetização documental do Projeto Resgate, com base em trabalhos anteriores de microfilmagem de periódicos brasileiros, ou seja, ao mesmo tempo em que se fazia uma grande capitania, trabalhavam-se duas ou três pequenas e assim conseguiu-se dar andamento em ritmo acelerado aos primeiros momentos do Projeto Resgate, pois todo este conjunto documental foi sendo microfilmado e trazidos para o Brasil paralelamente à pesquisa, seguida da verbetização para a publicação dos Catálogos, dos CD-ROMs.

Esses conjuntos documentais foram organizados, numerados em forma seqüencial diferente das

XXVII SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA

Conhecimento histórico e diálogo social

Natal - RN • 22 a 26 de julho 2013

ANPUH
BRASIL

6

anteriores cotas ou notações, como a de Eduardo de Castro e Almeida por exemplo, e tomou-se por base a Terminologia arquivística de Ana Maria Camargo e Heloísa Liberalli Bellotto. Tal ordenamento nos permitiu saber a quantidade exata dos documentos a serem microfilmados, em seqüência e organizados cronologicamente, sendo então colocado na capilha (capa, pasta, *portfólios*) o verbete impresso completo, facilitando a pesquisa do mundo investigativo da história colonial brasileira.

Democratizar a informação sempre foi o intuito do Projeto Resgate. Com o resgatar, e o microfilmar da documentação histórica na França, Holanda, Espanha, e Portugal parecia que o trabalho já poderia ser considerado satisfatório, mas com a evolução tecnológica, fez-se um esforço mais e digitalizaram-se as informações que estavam em microfilme em CD-ROMs permitindo uma divulgação mais ampla não só no Brasil como também nos Centros de Estudos Brasileiros dos outros países, pois sabemos que os microfilmes feitos na mais moderna técnica, em 35 mm e saís de prata em condições técnicas corretas duram 500 anos e que a duração de um CD-ROM pode chegar a 100 anos, porém, o Projeto Resgate quer evoluir e tem como meta a democratização da informação e foi por isto que o Centro de Memória Digital da UnB resolveu assumir o Projeto Resgate Digital, o que agora é projeto da Memória Brasileira da BN Digital.

PROJETO RESGATE BARÃO DO RIO BRANCO

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

GUIAS DE FONTES

06

7

CATÁLOGOS	
PAÍSES	09
CATÁLOGOS CAPITANIAS/SÉRIES	63
CATÁLOGOS CARTOGRÁFICOS	02
CATÁLOGOS ICONOGRÁFICOS	01
ROLO MICROFILMES	+/- 3.000
CD-ROMs	316
<i>ON LINE</i>	

RELAÇÃO DE GUIAS DE FONTES e CATÁLOGOS publicados e os que estão em fase de publicação e de elaboração.¹

GUIAS DE FONTES

1 – GUIA DA HOLANDA

Guia publicado em português/holandês: *Guia de Fontes para a História do Brasil Holandês: acervos de manuscritos em arquivos holandeses.* Brasília: MinC/Projeto Resgate; Recife: Fundação Joaquim Nabuco/ Ed. Massangana/ Instituto de Cultura, 2001. 376 p.

2 – GUIA DA ESPANHA

¹ O texto também tem como Referência Bibliográfica toda a produção científica do Projeto Resgate Barão do Rio Branco.

XXVII SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA

Conhecimento histórico e diálogo social

Natal - RN • 22 a 26 de julho 2013

ANPUH
BRASIL

8

Guia publicado em português/espanhol: *Guía de fuentes manuscritas para la historia de Brasil conservadas en España/Guia de Fontes Manuscritas para a História do Brasil conservadas em Espanha*. Madrid: Fundación Mapfre Tavera/ Ministério da Cultura do Brasil, 2002. 702 p.

3 – GUIA DA FRANÇA

Guia publicado em português/francês: *Guia de Fontes para a História Franco-Brasileira: Brasil Colônia, Vice-Reino e Reino Unido*. Recife: L. Dantas Silva, 2002. 320 p.

4 – GUIA DA IRLANDA E GRÃ-BRETANHA

Guia publicado em duas edições com versões em português e inglês:

1 - *Brazil in British and Irish Archives*. Oxford: University Oxford/Centre for Brazilian Studies, 2002 e 2007. 264 p.

2 - *Brasil nos arquivos Britânicos e Irlandeses: Guia de Fontes*. Oxford: University Oxford/Centre for Brazilian Studies, 2007. 276 p.

5 – GUIA DA BÉLGICA

Guia de Fontes em fase de publicação: “O Brasil nos arquivos, bibliotecas e museus da Bélgica: Guia de Fontes: (1500-1922).”

Imprenta: Embaixada do Brasil em Bruxelas.

6 – GUIA DOS ESTADOS UNIDOS

Guia de Fontes em fase de publicação: “Guia dos Arquivos Americanos sobre o Brasil: Coleções Documentais sobre o Brasil nos Estados Unidos.”

Impressão: Embaixada do Brasil em Washington, 2002. 225 p.

7 – GUIA DA ÁUSTRIA

Guia de Fontes em fase de elaboração: “Guia de Fontes da História do Brasil nos Arquivos, Bibliotecas e Museus Austríacos.”

8 – GUIA DA ITÁLIA

XXVII SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA

Conhecimento histórico e diálogo social

Natal - RN • 22 a 26 de julho 2013

ANPUH
BRASIL

9

Guia de Fontes em fase de elaboração: “Guida alle Fonti per la storia del Brasile coloniale conservate negli archivi e istituti di conservazione italiani.”

CATÁLOGOS

1 - CATÁLOGO DOS PAÍSES BAIXOS/NEERLANDÊS

Catálogos publicados nas versões do português, do neerlandês e bilingüe: *Brazilië in de Nederlandse Archieven (1624-1654)/ O Brasil em Arquivos Neerlandeses(1624-1654)*. Leiden: Research School CNWS, 2004. 4 v.

Vol. 1, 2004. 206p. versão bilíngüe, português e neerlandês

Vol. 2P, 2005. 626p. versão em português

Vol. 2N, 2005. 626p. versão em neerlandês

Vol. 3, 2008. 632p. versão bilíngüe, português e neerlandês

2 – CATÁLOGO DE CARTOGRAFIA DE ESPANHA

Catálogo publicado em português/espanhol: *Cartografía Manuscrita de Brasil en las Colecciones españolas (1500-1822)/Cartografía Manuscrita do Brasil nas coleções espanholas (1500-1822)*. Salamanca: Universidad de Salamanca/CEB/Globalia A. G., 2008. 294p.

3 – CATÁLOGO DO ARQUIVO SEGRETO DO VATICANO

Catálogo em fase de publicação: “Archivio Segreto Vaticano: Documentação referente ao Brasil.”

Impressão: Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Ed. Massangana, 2002. 588p.

XXVII SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA

Conhecimento histórico e diálogo social

Natal - RN • 22 a 26 de julho 2013

ANPUH
BRASIL

10

O Projeto Resgate² acredita alcançar o resgate documental de cerca de cinco milhões de páginas de documentação manuscrita, o que seriam 600.000 mil cópias de documentos. Trezentas mil páginas, dos quatro milhões de originais recuperados, já foram microfilmadas e depositadas para pesquisa na Biblioteca Nacional do Brasil, órgão depositário oficial, digitalizadas e doadas ao Arquivo Nacional, aos Institutos Históricos Brasileiro e Estaduais, aos Arquivos e Bibliotecas acadêmicas das Universidades e às instituições culturais brasileiras e estrangeiras em suporte CD-ROM, com seus respectivos catálogos e guias de fontes publicados. O que resulta na recuperação da memória, na democratização informacional, na evolução de um diálogo histórico e na aporção de conhecimentos histórico, político, econômico, científico, antropológico e sócio cultural da historiografia brasileira.

E o Projeto continua... Resgatando e difundindo os marcos da História!

² O Projeto Resgate está sediado no Ministério da Cultura no Palácio Gustavo Capanema no Centro do Rio de Janeiro. Informações: resgate@cultura.gov.br

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

MinC/FBN/CAE/Divisão de Manuscritos – *in situ*

www.bn.br

www.cmd.unb.br

www.google.com.br

ACIOLI, Vera Lúcia Costa. (2003). *A Escrita no Brasil Colônia*. 2ª ed. Recife: Massangana.

BELLOTTO, Heloisa Liberalli; Nogueira, Arlinda Rocha; e Hutter, Lucy Maffei. (2002). *Catálogo dos manuscritos da Coleção Alberto Lamago*. 2ª ed. São Paulo: IEB.

BERTOLETTI, Esther. (2002). O Projeto Resgate na Biblioteca Nacional. In: *Revista do Livro*, 45. Rio de Janeiro: FBN.

..... (2000). Brasil-Portugal. Um mar oceano de documentos. In: *Revista Brasil e Portugal: 500 anos de enlases e desenlaces*. Rio de Janeiro: RGPL.

..... (2005). Projeto resgate e o direito à memória do patrimônio documental. In: *Revista A&B*, 68. Lisboa: A&B.

LEAL, João Eurípedes Franklin & Berwanger, Ana Regina. (2008). *Noções de paleografia e de diplomática*. 2ª ed. Santa Maria: UFSM.

OCCHI, Maria Helena Flechi. (1991). *Abreviaturas: manuscritos dos séculos XVI ao XIX*. São Paulo: AESP.

REVISTA OCEANOS. (1999). *A formação territorial do Brasil*, 40. Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses.

XXVII SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA

Conhecimento histórico e diálogo social

Natal - RN • 22 a 26 de julho 2013

ANPUH
BRASIL

12

RODRIGUES, José Honório. (1978). *A Pesquisa histórica no Brasil*. Rio de Janeiro: Companhia Editora Nacional.

VELLOSO, Julio Caio. (2002). *Catálogo de iconografia da Coleção Lamego*. São Paulo: IEB.